

1842 — 10 de Março —
A. G. 1842

N.º 77

(Dissertação sobre os Casos, em que a introdução
das sondas pelo canal aereo é preferivel á operação da
bronchetomia, e sobre os modos de se effectuar aquella;

Apresentada á Escola Medico-chirurgica do Porto

Por

Germano José Guedes.

77
Existe no arquivo

A 842.

10 July

Senhores!

Fulgo de necessario demorar-me em vos prevenir das
lancunas, que tendes d'encontrar por essas poucas
paginas adiante: a vossa opiniao antecipada a
meu respeito, melhor do que as minhas palavras, vos
ha de necessariamente levar a expurar, o que de facto
tendes d'encontrar. Eu me limito somente
a impiorar a vossa protecção, unico arrinho a que
me posso encostar para não cair totalmente por
terra. Por esta occasião vos afianço, que me hei
de esforçar, quanto, compativel, com minhas forças, pa-
ra um dia poder dizer-me, com menos pejo do
que hoje, filho da Escola Medico-Chirurgica do Porto,
e foras meus Mestres.

Introdução.

Uma das condições essencialmente necessária para a vida se exercer, é que o sangue esteja incessantemente em contacto com o ar, de que resulta a transformação do sangue venoso em arterial. E' nos pulmões, que este phenomeno tem logar; antes porém que o ar ali chegue, tem de percorrer um longo canal, que communica do exterior por duas aberturas, uma d'estas os fossas nasaes, outra a boca: tanto d'uma, como d'outra se serve elle igualmente para passar á larynge, e d'aqui á trachea, depois aos bronchios e d'estes finalmente aos pulmões. Não lhe é permittido afastar-se d'esta marcha, e se algum incidente lhe vem interceptar sua carreira, bem de pressa tem d'ir o Cirurgião abrir-lhe o caminho: tem então estes dous meios a lançar mão, um = a bronchotomia, outro = as Sondas. Na dissertação, que vos apresento (ultima prova Escolar, a que poem sou obrigado para obter minhas Cartas; opalá o consiga) pretendo, mostrar = primeiro quaes são os casos em que as sondas são preferiveis á bronchotomia: segundo suppondo indicado seu uso = a maneira de as introduzir.

Capítulo 1.º

Todas as causas, que exigem a introdução das sondas, e a bronchotomia, podem, a meu ver, reduzir-se a duas classes = 1.ª = quando o ar não encontra livre passagem = 2.ª quando existe um corpo estranho na larynge ou trachea.

1.ª. A primeira ordem de causas comprehendee a submersão, as diferentes espécies d'anginas, o desenvol-
vimento d'um tumor entre o esophago e a trachea,
ou mesmo adiante d'esta, a presença d'um corpo
estranho no esophago, as feridas profundas no collo. ^{Telleton} Dandeloque.
2.ª. Submersão, supporto de lugar à absen-
cia da funcção da hematose, em consequencia da
grande quantidade d'agua entrada pela boca,
e flegmas nasaes, que, pela sua presença nos pul-
mões, trachea, e larynge, embarça a intro-
dução do ar, dando lugar a uma verda-
deira asphyxia, nunca carece da introdução
das sondas, nem da bronchotomia, por que,
ou a submersão tem sido demorada, e ja
os orgaos pelo desarranjo, que tem soffrido, não
tem forças para impeller o liquido pelas abertu-
ras.

turas artificiaes; ou se não tem sido grande o
desarranjo, então as aberturas naturais são suf-
ficientes para dar passagem ao liquido.

2. Aparentem algumas vezes anginos tão
intensos, que arrastam aproz de si a suffocação;
neste caso a primeira indicação é restabelecer a
respiração por meio das sondas, ou da bron-
chotomia.

Quando uma angina
tem sua sede no canal respiratorio, estreita-o
de tal maneira, que não deixa passar suffi-
ciente quantidade de ar para se verificarem
os phenomenos da respiração; quando tem sua
sede na pharynge, e no esophago, é a parede
posterior da trachea impellida para diante,
e por consequencia o canal respiratorio fica nar-
rado, e não deixa igualmente passar a nece-
saria quantidade de ar; quando é proem na
boca posterior, só resta para a passagem do
ar as fossas nasas, e estas não são suffi-
cientes.

3. sua sede, que deve girar
na escolha d'um dos dous meios a lançar

I.º obi.
angina
hozyng-tra-
cheal
morte no
mesmo dia

II.º obi.
D'hum
Cirr.do
Tolera. ind.
minado q
aeroveu
abum di-
cipulo de
Barault-
Chapin
obituro
So -

abanda
foi fofe
2.º supurar
a ligam.
del gote
Chad le
sabeon
saltado
por gote
te. enfer
morte de
2.º dia

Se não são
sufficientes
menos o ser
hum tubo
a atravessar

nas: assim se é na larynge ou trachea, a
bronchotomia é a preferivel; as sondas
pelo seu contacto augmentaão a irritação, as
dores, e encontrarias uma difficil passagem
atraves de paredes tumefactas; são porém
as sondas as preferiveis logo que uma анги-
na resida fora do canal aere; as sondas
neste caso não podem causar inconveniente **III.º Ob.**
algun ao doente, porque passaõ atraves **de Degault.**
de um caminho sano. **Nichum valoni**
Equin. gut. Luteo, anigdale, perboris

For. Conjectura 3 Se um tumor se desenvolver en-
tre o esophago e a trachea pode mui bem com
seu desenvolvimento arrastar a suffocação,
apertando as paredes da trachea, uma contra
a outra; neste caso deve ser tentada a
introducção das sondas; se o fim for somente
o restabelecimento da respiração; se porém he-
lo grande desenvolvimento do tumor ella
for impossivel, ou muito difficil, se recor-
rerá á bronchotomia: o mesmo se deve
entender a respeito dos tumores desenvolvidos

propinquo á trachea, e aos corpos introduzidos
no esophago.

~~De~~

As feridas do collo podem tambem
muitas vezes occorrer pela lado da respiração,
umas vezes porque ha grande inflammacao nos
bordos da ferida, e entao quando o ar chega a
essa altura para seguir sua marcha, o bordo in-
terno lhe põe grande obstaculo; outras vezes por-
que o seu perfuto curativo é myster dar-se
uma posicao tal ao collo, que tem logar a
falta da respiração.

A introduccao
das sondas é o meio de que se deve lancar mão
nestes dous casos; algumas vezes se tem tambem
praticado com feliz successo a bronchotomia:
para contrabalançar esta circumstancia, en-

IV.

Dado q' mor-
reu —

As introd.
a sondas
top. vish.

contrao-se casos d' igual successo na pratica
de Desault respeito ás sondas, e a rasão nos
mostra, que estas não podem arrastar conse-
quencias tão perigosas, como a bronchotomia,
taes, — uma hemorragia, uma fistula aerea,
grandes dores &c. &c.

2ª A segunda ordem de causas, que
podem exigir as sondas e a bronchotomia, é,
como já dissimos, quando existe um corpo
estranho na larynge ou trachea; as sondas nes-
te caso só se deverão aplicar, com o fim, como
Desault, de mudar a posição d'um corpo,
voltal-o de maneira que sua face achatada
estando horizontalmente situada, se torna per-
pendicular, deixando assim passar alguma
quantidade de ar a seus lados, até que mais
de vontade se possa praticar a bronchotomia;
que é o unico meio que temos, a lançar
mas logo que haja certeza da existencia
d'algum corpo estranho na larynge ou tra-
chea, para prova de que esta operação é
indispensavel em tais circumstancias, citarei
o seguinte exemplo extrahido das obras de
Desault. Hum Provincialista esta-
va almoçando ginjás, suscitou-se uma ques-
tão entre elle e um de seus amigos, irritou-se
fala mais alto, continuando a comer, não

Potendo respirar e ingerir ^{tho} sem se sentir
pe. sufocando ?

tarda em sentir um corpo engajar-se na glotte,
experimenta uma tosse convulsiva, difficuldade
em respirar, dôr viva na garganta, não pro-
de falar, as jugulares engorgitam-se &c.
Algumas horas depois todos os accidentes so-
cegão, reaparecem por diferentes vezes, mas
com menos intensidade. Passado algum
tempo o doente se habitua ao contacto do
corpo estranho, que não é habitualmente
indicado senão por um sentimento d'op-
ressão correspondente ao lado esquerdo da
laringe, e exactamente ao nivel do ven-
triculo d' este lado. Em certos movi-
mentos salindo do lugar em que está alojá-
do, este corpo vem a apparecer na glotte;
então a tosse, a difficuldade de respirar, a
afflicção, a dôr annunciam sua presença,
mas bem de pressa os accidentes se dissipa-
m, voltam, e cessam de novo.

O doente vem no este estado a Paris

-consultar os mais habéis Cirurgiães. Desault
é chamado aconselha a operação, todos os
mais a inquietão em rasão do perigo d'uma
hemorrhagia, possibilidade d'uma fistu-
la aena depois da operação, recios illusorios,
_____, e que supposto tivessem algum
fundamento, devião ceder do recio mais real
dos accidentes inevitavel, consequencia da demo-
ra demasiada do corpo estranho na trachea
arteria. Este doente morreu deus an-
nos depois d'uma phthisica laringea, e
a abertura do seu cadaver mostrou no caroco
da ginja a causa que a tinha determinado.

Capitulo 2.^o

A utilidade do uso das sondas já foi
conhecido por Hippocrates, que d'elle se ser-
vio em casos d'anginas intensas. M=

Asclippade e Paulo d' Egina as substituirão pela bronchotomia, e desde então ellas tem jazido em esquecimento.

Desault levando d' algumas considerações physiologicas, cuja veracidade a pratica lhe confirmou, vulgarizou seu uso.

Não pretendo exagerar suas vantagens; a este respeito, reporto-me ao Capitulo antecedente: aqui passo a descrever = como usar d' ellas.

Método de Desault. = Uma sonda de goma elastica grossa (quanto compativel com a largueza do canal por onde tem de passar) de comprimento sufficiente e' apanhada á ^{de uma penna} ma ^{neira} de escrever, introduz-se por uma das rentas, e logo que chega á garganta, ella penetra facilmente na laringe ou na pharynge: conhece-se que ella tem penetrado no primeiro canal pelo apparecimento dos seguintes symptomas = cocegas dolorsas, tosse subita, desejos de vomitar, levanta-

mento como spasmodico de toda a laringe
e pela resistencia, que experimenta no lugar da
divisao dos bronchios; accrescendo a estes sym-
ptomas as vibrações d'uma canoia colloca-
da adiante d'uma das ventas nenhuma du-
vida nos pode restar.

Se porém a
sonda tem penetrado na pharynge, não appa-
recem estes symptomas, neste caso deve ser ti-
rado para fora, e procurar-se-hia a glotte
mais anteriormente.

Methodo de Chaussier. = Um tubo de
prata ou cobre (tubo laringiano) de 7 a 8 po-
legadas de comprimento, larga em sua parthão,
com dois braços alongados, a 15. linhas de
distancia de sua pequena extremidade, tem
uma curvatura arredondada aonde se achã
collocada uma rodella penetrada de muitos
buracos; este tubo é introduzido pela boca, de-
puzi-se ao mesmo tempo a base da lin-
gua com o dedo indicador da mão esquerda, e

e facilmente penetra na glotte.

Appreciação. — Fulgo preferivel em todos os casos o methodo de Desault: uma sonda de gomma elastica accomoda-se mais facilmente aos movimentos necessarios do que um tubo de prata. A introduccão d'uma sonda pela boca torna-se mais fúvea ao doente do que pelas fúveas nasaes em rasas dos movimentos da lingua e sobrevirem algumas vezes vomitos.

Fin.

Bruchotome de Deekers, ou Van der Meer

Adapt. por Louis

Aux. por Bauchot - Richer

Pro.

Proposições

1ª

Todas as vezes que um órgão é alterado, a função d'este órgão é também alterada.

2ª

O aperfeiçoamento da pathologia, corre pararelhas com o aperfeiçoamento da anatomia pathologica.

3ª

O conhecimento das causas das moléstias nem sempre é essencialmente necessario para o seu tratamento.

4ª

Entre os meios que a therapeutica propoe, aquelle que convem a maior parte das vezes é a dieta.

5ª

O effeito do tartaro emetico, não é devido a uma acção local, mas sim geral.

6ª

A cauterisacão das pustulas sub-linguaes na raiva, de maneira nenhuma pode prevenir os symptomas hydrophobicos.